

UT 

**Protocolo de Colaboração entre**  
**a Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo**  
**e a empresa Etnoideia, Projecto de Desenvolvimento Rural, Lda.**

Entre

A Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, organismo dependente do Ministério da Cultura, com sede na Avenida Infante Santo nº 69, 1º, 1350 – 177 Lisboa, adiante designada por DRCLVT, devidamente representada pelo seu Director, Professor Doutor Luís Marques,

e

Etnoideia, Projecto de Desenvolvimento Rural Lda, (CERTIDÃO PERMANENTE: [rnpc.certidaopermanente@dgrn.mj.pt](mailto:rnpc.certidaopermanente@dgrn.mj.pt) Código de consulta 4047-3456-6163), adiante designada por Etnoideia, representada neste acto pelo Dr. Jorge Augusto Rodrigues de Miranda, na qualidade de gerente da empresa.

Considerando:

- 1 – As atribuições e competências da Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo, nos seus âmbitos material e territorial de actuação;
- 2 – A necessidade de promover o levantamento e inventário de Moinhos Tradicionais existentes na região de Lisboa e Vale do Tejo;
- 3 – Que a empresa Etnoideia é especializada em etnotecnologia com uma visão integrada e especial enfoque nos moinhos tradicionais portugueses, tendo por objecto social a “elaboração de estudos bem como na prestação de serviços de consultoria e formação e, ainda, a concepção e gestão de projectos e de eventos na área do desenvolvimento rural, nomeadamente nas vertentes do património, dos moinhos e património rural, da conservação e do restauro, de molinologia, da arqueologia, da etnologia, da etnotecnologia, da museologia, da animação turística, do turismo cultural, concepção, desenvolvimento, e comercialização de produtos de base tradicional do ecoturismo do desenvolvimento social e cultural”;

4 – Que a Rede Portuguesa de Moinhos (Rede) é um projecto da Etnoideia, que pela sua acção nacional e internacional nesta matéria desempenha um papel de referência nacional publicamente reconhecido, colocando na sua esfera de influência um conjunto vasto de especialistas em molinologia de todo o país;

5 – Que a Rede promove a realização do Dia dos Moinhos Abertos de Portugal (7 de Abril – Dia Nacional dos Moinhos), uma iniciativa de grande abrangência territorial e que envolve a colocação de um número crescente de moinhos tradicionais em funcionamento simultâneo durante um dia, visitáveis e abertos a toda a população, tendo a iniciativa grande cobertura mediática e mobilização nacional, dispondo do portal [www.moinhosdeportugal.org](http://www.moinhosdeportugal.org), em permanente actualização, que conta com cerca de um milhão e meio de visitas desde que foi criado em Abril de 2006;

6 – Que a Rede edita uma colecção designada Molinologia Portuguesa, de grande participação a nível nacional, e organiza anualmente uma reunião dos seus animadores em itinerância pelas regiões, bem como acções presenciais descentralizadas por todo o território nacional no âmbito da molinologia portuguesa e da formação na área, promovendo encontros regionais e nacionais de Molinologia e *workshops*;

7 - Que a empresa está a desenvolver o Inventário Nacional de Moinhos Tradicionais e a Base de Dados Nacional de Etnotecnologia, integrando todos os levantamentos regionais efectuados, nomeadamente com dados de localização, estado de conservação, dados tipológicos (regionais, nacionais e internacionais), documentação histórica, cartográfica e iconográfica, bem como recolhas bibliográficas e orais, numa articulação holística das dimensões materiais a imateriais associadas aos moinhos;

É celebrado o presente protocolo, que se rege pelas cláusulas seguintes:

### 1.ª

#### **Objecto**

As partes acordam entre si colaborar no projecto de Implementação do Inventário de Moinhos Tradicionais e Base de Dados de Etnotecnologia da Região de Lisboa e Vale do Tejo.

## Modo de Colaboração

1 – A Etnoideia, através do projecto Rede Portuguesa de Moinhos, compromete-se a:

a) Ceder à DRCLVT as informações de sua propriedade existentes no Inventário Nacional de Moinhos Tradicionais e na Base de Dados Nacional de Etnotecnologia, para inclusão no inventário que a DRCLVT está a elaborar, garantindo dois níveis de acesso à informação, nomeadamente nos seguintes descritores:

### I – ACESSO RESTRITO E PLANEAMENTO

#### A. INVENTÁRIO

- Dados de Localização
- Dados de inventário
- Dados de cadastro
- Dados tipológicos:
  - Nível Regional
  - Nível Nacional
  - Nível Internacional
- Dados históricos
- Dados etnológicos
- Dados tecnológicos

#### B. VALORIZAÇÃO

- Validação de dados por níveis de qualidade da informação
- Regime de protecção existente
- Possibilidades de preservação
- Potencial de valorização
- Recomendações
- Validação dos dados por níveis de acesso (público, técnico/institucional)

### II – ACESSO E FRUIÇÃO PÚBLICA

- Base de dados On-Line:
  - Base de dados on-line para utilizadores registados no projecto Rede Portuguesa de Moinhos
- Migração de dados para base de dados DRCLVT com *links* para o portal [www.moinhosdeportugal.org](http://www.moinhosdeportugal.org) e [www.cultura-lvt.pt](http://www.cultura-lvt.pt)
- Base de dados internacional (tipologia) inserida na TIMS (The International Molinological Society)
- Base de dados completas em edição DVD anual
- Edições em suporte livro da Molinologia Portuguesa

b) Cooperar ao nível da formação em reabilitação do Património Etnotecnológico da Região, com especial relevância para os moinhos tradicionais.

- c) Realizar conjuntamente eventos promocionais, expositivos e educativos tendo em vista a sensibilização de públicos.
- d) Promover a edição de dados, levantamentos e estudos neste domínio.
- e) Promover o intercâmbio de técnicos tendo em vista a sua troca de experiências e formação em contexto de trabalho.
- f) Organizar encontros, conferências e palestras no âmbito supracitado.
- g) Produzir um caderno de recomendações para entidades públicas e privadas no que respeita à intervenção no Património Etnotecnológico e Molinológico Regional, tendo em vista aumentar a eficácia e eficiência das referidas intervenções, evitar erros de intervenção e melhorar a sua valorização global.
- h) Incluir em todas as suas edições, sites e audiovisuais enquadráveis no âmbito referido o logótipo da DRCLVT / com a menção “apoio da DRCLVT”.

2 - A DRCLVT, compromete-se a:

- a) Colaborar na partilha de informação por si conservada ou existente em organismos, museus, bibliotecas ou outras entidades por si tuteladas que sejam relevantes para o desenvolvimento e actualização do Inventário de Moinhos Tradicionais e na Base de Dados de Etnotecnologia da região de Lisboa e Vale do Tejo, nomeadamente garantindo o acesso e a reprodução digital dos espécimes cartográficos, iconográficos e documentais existentes e relevantes, a qual será válida para os fins do presente protocolo.
- b) Cooperar ao nível da formação em reabilitação do Património Etnotecnológico da Região, com especial relevância para os moinhos tradicionais.
- c) Apoiar e ou realizar conjuntamente eventos promocionais, expositivos e educativos tendo em vista a sensibilização do público.
- d) Apoiar a edição de dados, levantamentos e estudos neste domínio.
- e) Promover o intercâmbio de técnicos tendo em vista a sua troca de experiências e formação em contexto de trabalho.
- f) Apoiar a organização de encontros, conferências e palestras no âmbito supracitado.

g) Realizar os referidos apoios numa base de natureza logística, designadamente através da cedência de espaços, recursos humanos, meios de reprodução, difusão ou outros.

h) Incluir nas suas iniciativas, edições, sites e audiovisuais enquadráveis no âmbito referido os logótipos da Etnoideia e Rede Portuguesa de Moinhos, bem como a menção ao Inventário de Moinhos Tradicionais e à Base de Dados de Etnotecnologia, sempre que aplicável.

### 3.ª

#### **Duração do Protocolo**

O presente protocolo tem a duração de um ano, com início na data da sua assinatura, renovando-se tacitamente por iguais períodos, se não for denunciado, por escrito, com 60 dias de antecedência relativamente à data do seu termo inicial ou das suas renovações.

Este Protocolo é celebrado em 2 exemplares de igual valor, ficando um em poder de cada Parte.

Lisboa, 7 de Abril de 2009

Pela Direcção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo,



Prof. Doutor Luís Marques  
Director Regional

Pela Etnoideia, Projecto de Desenvolvimento Rural Lda.,



Dr. Jorge Augusto Rodrigues de Miranda  
Gerente